

AGENDA

● Meirelles discute securitização

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe o relator do projeto de lei da securitização de dívidas públicas, senador Paulo Bauer (PSDB-SC). Meirelles se encontra ainda com a presidente do Superior Tribunal de Justiça, Laurita Vaz, e almoça com o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

● Ilan vai ao Senado

Além de almoçar com Meirelles, Ilan Goldfajn participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Mais tarde, viaja para Nova York, onde tem reuniões com investidores e analistas.

● FMI apresenta previsões

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulga previsões para o PIB da economia mundial e dos principais países, incluindo o Brasil.

● Produção da indústria

O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física de agosto.

● Congresso da Febraban

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) promove, em São Paulo, o 6º Congresso Internacional de Gestão de Riscos. Os diretores do Banco Central Otávio Ribeiro Damaso (Regulação) e Sidnei Corrêa Marques (Organização do Sistema Financeiro) participam.

Vitória de Doria antecipa disputa por 2018 no PSDB



MARCIO FERREZ/ISTO É ASSAÍ

Triunfo político do governador Geraldo Alckmin, a vitória de **João Doria** no primeiro turno em São Paulo trouxe à tona a rivalidade dentro do PSDB. O resultado, que fortaleceu Alckmin como possível candidato à Presidência em 2018, precipitou nos bastidores disputa que a princípio só ocorreria em 2017. Em maio, o partido elegerá sua Executiva Nacional. O comando do partido é considerado trunfo para a definição do próximo presidenciável. Além de Alckmin, o ministro José Serra e o senador Aécio Neves postulam a indicação. Anteontem, o governador introduziu o tema da sucessão ao defender prévias partidárias. Aécio foi ontem na mesma linha. "Eu, Geraldo, Serra, todos nós estimulamos esse debate. A prévia pode ser um bom caminho." Já Serra evitou comentar o assunto. "Eu não tenho interesse (em falar de eleição). Sou ministro do governo e estou preocupado com questões de Argentina e Paraguai", disse, durante viagem aos países vizinhos.

Eleito diz que vai congelar tarifa de ônibus por 1 ano

Um dia após ser eleito prefeito de São Paulo no primeiro turno, João Doria, de 58 anos, prometeu ontem que não vai aumentar impostos e que vai manter congelada a tarifa de ônibus em 2017, mas não se comprometeu com a manutenção depois disso. Durante a campanha, ele afirmou que não aumentaria as tarifas do transporte público "em hipótese alguma" durante os quatro anos de mandato. Ontem, o discurso foi diferente. "Não posso responder por quatro anos, posso responder pelo primeiro ano. Não vamos mexer na tarifa em 2017. Também não haverá nenhuma modificação de impostos ou taxas", afirmou. Em entrevista à Rádio Estadão, Doria disse que a prioridade de sua gestão será a saúde e confirmou que vai aumentar as velocidades máximas nas marginais do Tietê e do Pinheiros.

Aposentadoria parlamentar é 7,5 vezes maior que a do INSS

A União gasta anualmente R\$ 164 milhões para pagar 1.170 aposentadorias e pensões para ex-deputados, ex-senadores e dependentes de ex-congressistas. O valor equivale ao despendido para bancar a aposentadoria de 6.780 pessoas com o benefício médio do INSS, de R\$ 1.862. A aposentadoria média dos parlamentares é de R\$ 14,1 mil, ou 7,5 vezes maior. Enquanto o teto do INSS é de R\$ 5.189,82, o do plano de seguridade dos congressistas é de R\$ 33.763.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Vitória de Doria antecipa disputa por 2018 no PSDB

Folha de S.Paulo (SP)

Doria afirma que vai congelar tarifa de ônibus em 2017

Valor Econômico (SP)

Reforma vai acabar com pensão integral por morte

O Globo (RJ)

Crivella e Freixo duelam por 2,4 milhões de eleitores

Zero Hora (RS)

Pedidos de aposentadoria ao INSS crescem 12,3% no primeiro semestre no RS

Gazeta do Povo (PR)

Richa envia projeto de lei que suspende o reajuste salarial do funcionalismo

Diário Catarinense (SC)

Resultado da eleição endurece disputa para o governo de SC

Jornal do Commercio (PE)

PSDB e DEM propõem aliança contra PT no Recife

The New York Times (EUA)

Diálogo sobre a Síria é encerrado, com deterioração da relação EUA-Rússia

The Wall Street Journal (EUA)

EUA suspendem diálogo com a Rússia sobre cessar-fogo na Síria

Financial Times (RU)

Hammond adverte para dois anos de turbulência e incerteza

El País (ESP)

PSOE admite que pior solução é realização de novas eleições



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Teto para educação e saúde fica para 2018

Acordo firmado ontem entre a equipe econômica e o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) empurrou para 2018 a mudança efetiva na base de cálculo do piso mínimo para despesas com saúde e educação, um dos pontos mais polêmicos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do teto de gastos. Com isso, o governo espera aplacar os ânimos de parlamentares tanto da oposição quanto da base aliada, que temiam congelamento ou até redução nas despesas nas duas áreas após a implementação da PEC. Diversas emendas foram apresentadas para modificar o texto, que antes previa o ano de 2016 como referência para o mínimo de gastos. A proposta agora prevê que os valores sejam estipulados com base em 2017. "A regra que foi acordada dá uma tranquilidade. Melhorou o piso da largada", afirmou o ministro do Planejamento, **Dyogo Oliveira**.



Mercado projeta queda de 0,25 na Selic em outubro

Economistas do mercado financeiro passaram a projetar queda de 0,50 ponto percentual este ano na taxa de juros básica da economia, a Selic, dividida em duas parcelas. Dados do Relatório de Mercado Focus, do Banco Central, mostram que as apostas giram em torno do corte de 0,25 ponto percentual neste mês. Em dezembro, ocorreria outro corte de 0,25 ponto. Com isso, a taxa fecharia 2016 em 13,75% ao ano. Até a semana passada, a expectativa era de que a Selic permaneceria em 14,25% ao ano em outubro e cairia 0,50 ponto percentual somente em dezembro. Com isso, a taxa também terminaria 2016 em 13,75% ao ano.

Receita dá início a 'pente-fino' para recuperar R\$ 16,8 bi

A Receita Federal deflagrou uma série de ações para reprimir irregularidades e fraudes no pagamento de tributos, praticadas sobretudo por grandes empresas. A expectativa com é recuperar R\$ 16,8 bilhões, sem contar multas e juros. Em agosto, o aumento substancial no uso das chamadas "compensações" para abater dívidas tributárias acendeu o sinal de alerta e motivou a operação do Fisco. Um grupo especial foi criado para efetuar uma análise de risco dessas compensações, com o cruzamento de informações das empresas.

MERCADO FINANCEIRO

Otimismo domina negócios após resultado das urnas

A percepção de fortalecimento do governo do presidente Michel Temer, após o desempenho positivo dos candidatos do PSDB e do PMDB nas eleições municipais de domingo, foi determinante para a valorização dos ativos brasileiros ontem. Na visão do mercado, o resultado do pleito nas principais capitais sinalizou maior chance de avanço das medidas de ajuste fiscal. Com isso, o dólar fechou em queda de 1,48% frente ao real, cotado a R\$ 3,2025 no mercado à vista. No mercado futuro de juros, o resultado eleitoral também foi o pano de fundo para que as taxas caíssem desde a abertura da sessão. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 fechou a etapa regular com taxa de 11,51%, ante 11,63% de sexta-feira. O DI para janeiro de 2021 projetou 11,38%, frente aos 11,58% anteriores. A Bovespa fechou com alta de 1,87%, aos 59.461,22 pontos. Com a repercussão positiva do resultado das eleições, os ganhos da Bolsa brasileira foram generalizados. Em Wall Street, os índices de ações passaram por uma realização de lucros, a despeito da alta de mais de 1% do petróleo. Dow Jones fechou em baixa de 0,30%, enquanto S&P 500 recuou 0,33% e Nasdaq, 0,21%. Os investidores nas bolsas norte-americanas permaneceram cautelosos com informações sobre a multa bilionária imposta pelo Departamento de Justiça dos EUA ao Deutsche Bank.

Fundos de pensão e investidores pedem R\$ 9,3 bi de ressarcimento a bancos

Uma onda de acusações de negligência está alcançando os grandes bancos que prestam serviços de gestão, administração de recursos e custódia para fundos de investimentos. Investidores, fundos de pensão e até mesmo autoridades como a Receita Federal e Ministério Público Federal pedem cerca de R\$ 9,3 bilhões de ressarcimento a bancos como BNY Mellon, Bradesco, BTG Pactual, Citibank, Deutsche Bank e Santander, sob a alegação de terem sido omissos na fiscalização de fundos ou corresponsáveis por investimentos que deram errado. Pelo menos sete casos chegaram aos tribunais nos últimos dois anos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo recebe centrais sindicais para apresentar reforma da Previdência

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, foi escolhido pelo presidente Michel Temer para apresentar os detalhes da reforma da Previdência às centrais sindicais, informa a Folha de S.Paulo. A ideia é explicar a necessidade da mudança e conseguir apoio para as alterações. Hoje, Padilha recebe um grupo liderado pelo deputado federal e presidente da Força Sindical, Paulinho da Força (SD-SP). O governo vai propor idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição para obtenção da aposentadoria.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - setembro	0,20%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./setembro	-0,03%
● TR pré (30/09)	0,1347%
● TBF (30/09)	0,9858%
● Ibovespa (03/10)	1,87%; vol. R\$ 6,694 bi
● Poupança Nova (04/10)	0,6573%
● CDB pré 31 dias (03/10)	0,13512/0,13587
● CDB pré 60 dias (03/10)	0,13352/0,13501
● CDI acumulado mês (03/10)	0,05%
● CDI anualizado (03/10)	14,13%
● Dólar Comercial (03/10)	R\$ 3,2016/R\$ 3,2025
● Dólar Turismo (03/10)	R\$ 3,2270/R\$ 3,3500
● Euro Turismo (03/10)	R\$ 3,5900/R\$ 3,7630
● Dólar Papel SP (03/10)	R\$ 3,2867/R\$ 3,3867

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Bogotá tenta salvar negociações de paz com as Farc e convida oposição

Após o surpreendente resultado do plebiscito sobre o acordo de paz entre o governo do presidente Juan Manuel Santos e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), o novo cenário político colombiano está marcado por incertezas e velhas disputas, mas situação e oposição decidiram formar comissões e iniciar diálogos que levem a uma renegociação do pacto. "Recebo com entusiasmo a designação de três porta-vozes do Centro Democrático para sentarmos e dialogarmos e chegarmos a um final feliz do processo de paz", anunciou o presidente ontem, após o partido opositor formar uma comissão para conversar com o governo. Em resposta, Santos determinou que o governo "comece os diálogos que permitam abordar todos os temas necessários para um acordo".

Temer e Macri pressionam Venezuela

A primeira das quatro perguntas que os presidentes de Brasil e Argentina responderam ontem na Quinta de Olivos, residência oficial do líder argentino, foi sobre um tema que a chancelaria brasileira garante não ter ocupado um minuto da reunião prévia entre ambos. Questionados sobre Venezuela, Michel Temer e Mauricio Macri reforçaram a rota de suspensão se o país não acatar a normativa do Mercosul até 1º de dezembro. O componente novo foi justamente a apresentação do debate como um tema "superado", que não deveria roubar tempo de assuntos como diminuição de travas ao comércio exterior e avanços em negociações com União Europeia e Aliança do Pacífico.

Sonegação piora situação de Trump

A pior semana da campanha de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos começou com um desempenho sofrível no primeiro debate com a democrata Hillary Clinton e terminou com a revelação de que o bilionário pode ter evitado pagar impostos federais por um período de 18 anos, graças ao efeito contábil de ter registrado um prejuízo de US\$ 916 milhões em 1995. Revelada pelo New York Times, a informação não foi contestada por Trump. Pesquisa divulgada ontem pela CNN revelou que a democrata retomou a liderança na disputa presidencial: Hillary tem agora 47% das intenções de voto, contra 42% de Trump.

POLÍTICA

Abstenção é recado a políticos, diz presidente

O presidente **Michel Temer** afirmou ontem que a alta abstenção registrada na eleição municipal (17,6%, ante 16,4% em 2012) foi um recado para a classe política em geral. "Não se pode particularizar no partido A ou B. A abstenção foi muito significativa. Portanto, é um recado que se dá à classe política brasileira para que reformule eventuais costumes inadequados", disse o peemedebista durante visita a Buenos Aires. Sua declaração foi em resposta ao questionamento sobre a possibilidade de a vitória de João Doria (PSDB) em São Paulo fortalecer o projeto presidencial do governador tucano Geraldo Alckmin. Para Temer, Doria foi ajudado por não se apresentar como político. "O candidato lá de São Paulo foi eleito com uma expressiva margem de votos no primeiro turno, ele dizia a todo momento, com todo o respeito, 'eu não sou político, sou um empresário, um administrador'. Isso deve ter auxiliado nos votos que obteve."



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Norte e Nordeste são as regiões com mais prefeituras

Norte e Nordeste são as regiões que mais elegeram prefeituras em 2016. Dos dez Estados com maior proporção de candidatas vitoriosas em relação ao total de cidades, nove estão nessas regiões. O líder é o Rio Grande do Norte, onde 28% dos municípios serão governados por mulheres a partir do ano que vem. A série histórica do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que, de 2004 até 2012, a quantidade de municípios administrados por mulheres aumentou, mas se manterá praticamente estável a partir do ano que vem. Na média, candidatas do sexo feminino conquistaram 7,4% das prefeituras em 2004, 9,4% em 2008, 11,8% em 2012 e 11,6% em 2016. Os dados deste ano ainda são provisórios e não incluem as 55 cidades que terão disputa pelo segundo turno, no próximo dia 30, nem oito municípios que, até o meio-dia de ontem, ainda não tiveram a apuração concluída pela Justiça Eleitoral.

'Vozes das ruas' estreiam na Câmara Municipal de São Paulo

Fernando Holiday (DEM), de 20 anos, Janaina Lima (Novo), 32, e Sâmia Bomfim (PSOL), 27, vão deixar os carros de som para fazer política no plenário da Câmara Municipal de São Paulo. Eleitos anteontem, os três têm no currículo um histórico de engajamento popular, oriundo da onda de protestos que invadiu o País após junho de 2013. Sâmia foi do Movimento Passe Livre, enquanto Holiday e Janaina militaram pelo impeachment de Dilma Rousseff.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma deve ser condenada pelo Tribunal de Contas por pedaladas

A Folha de S.Paulo informa que o Tribunal de Contas da União (TCU) deve apreciar hoje dois processos sobre a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff. Uma das ações diz respeito à prestação de contas de 2015 do governo federal, que deve ser rejeitada. O outro processo é sobre repasses a bancos públicos de recursos destinados a programas sociais - as chamadas pedaladas fiscais. Segundo o jornal, Dilma e ex-assessores como Guido Mantega e Arno Agustin devem ser condenados pelo TCU.

PT já busca frente com PSOL

A derrota avassaladora do PT na eleição de domingo fez avançar um movimento interno para a criação de uma frente eleitoral de partidos de esquerda no segundo turno. O presidente do partido, Rui Falcão, se reuniu ontem com o ex-presidente Lula para discutir o posicionamento nas cidades onde haverá segundo turno. Falcão sugeriu que o PT anuncie apoio irrestrito aos candidatos do PSOL no Rio e em Belém. A estratégia pode ser o primeiro passo para a criação de uma frente de esquerda na qual o PT, o PSOL, o PDT e o PCdoB se apoiariam mutuamente nos municípios com segundo turno.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Alckmin prevê arrecadar R\$ 10,5 bi a menos em 2017



FELIPE RAUÍSSIMO/CONTEÚDO

Com a perspectiva de arrecadar em 2017 R\$ 10,5 bilhões a menos do que o previsto para este ano, o governo **Geraldo Alckmin** (PSDB) reduziu em 15% a projeção de investimentos das empresas estatais paulistas para o ano que vem e cortou em mais da metade uma série de metas definidas pela gestão na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), elaborada no primeiro semestre. As alterações são fruto da crise econômica que afeta o País e que já resultou em uma queda de 7,9% na receita do Estado com impostos. Entre as áreas afetadas pelo corte das metas estão a Saúde, com redução de 54% no número de medicamentos produzidos para o Programa Dose Certa, e Transportes, com queda de 56% no número de quilômetros de rodovias estaduais que serão duplicadas ou recuperadas.

Mortes no trânsito caem 3 vezes mais na capital paulista

As mortes por acidente de trânsito caem na cidade de São Paulo em um percentual três vezes maior do que no Estado, segundo dados do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado (Infosiga). Na capital, a queda é de 16,7%, de 775 para 645 ocorrências, de janeiro a agosto deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. No Estado, levando em consideração os 645 municípios paulistas, a diminuição é de 5,5%, de 4.093 para 3.867 mortes. A queda mais acentuada é resultado direto, para especialistas, das políticas de redução dos limites de velocidade na capital.

Reciclagem das células ganha Prêmio Nobel de Medicina

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2016 foi concedido ao japonês Yoshinori Ohsumi por suas descobertas sobre os mecanismos de autofagia, que é um dos processos de degradação e reciclagem dos componentes danificados das células. O anúncio foi feito ontem pela organização que concede o prêmio, o Instituto Karolinska, na Suécia. Nascido em 1945 em Fukuoka, no Japão, Ohsumi é pesquisador do Instituto de Tecnologia de Tóquio. "Fiquei surpreso. Estava em meu laboratório. Estou extremamente honrado", disse, logo após ser avisado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio atrasa repasse a fornecedores

Após estourar o limite de endividamento previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado do Rio anunciou que vai deixar de pagar alguns fornecedores nos próximos 30 dias, informa o jornal O Globo. Serão feitas exceções às áreas de Saúde, Educação e Segurança, nas quais os respectivos gestores estão autorizados a negociar com fornecedores para evitar a suspensão de serviços. O atraso permitirá o pagamento dos salários de professores e 70% dos vencimentos de servidores da Segurança Pública.

Diretor do Inca é substituído

Em um ano e quatro meses, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) teve a terceira troca de comando. Na quinta-feira passada, o então diretor-geral, Luís Fernando Bouzas, foi exonerado do cargo, após 11 meses. Com 33 anos de serviços prestados ao Inca, ele não recebeu nenhum comunicado sobre a demissão. Bouzas trabalhava normalmente quando um funcionário avisou que sua substituição havia sido publicada no Diário Oficial. A nova diretora-geral é a médica Ana Cristina Pinho Mendes Pereira, ligada ao PP, partido do ministro da Saúde, Ricardo Barros.

ESPORTES

Palmeiras abre três pontos para o Fla

Líder do Brasileirão, o Palmeiras teve uma partida irregular diante do Santa Cruz, ontem, no Recife. Mas a eficiência do ataque falou mais alto e o time venceu por 3 a 2, chegando a 57 pontos na ponta da competição, três a mais do que o segundo colocado, o Flamengo. Zé Roberto abriu o placar para os visitantes. Após receber passe de Érik, o veterano encobriu o goleiro adversário. Os outros gols do Palmeiras foram marcados por Leandro Pereira e Róger Guedes. Pelo Santa Cruz, Arthur e Grafite balançaram as redes. Na próxima rodada, o Palmeiras visita, no domingo, o lanterna América-MG, em jogo que será realizado em Londrina. No mesmo dia, o Flamengo pega o Santa Cruz no Pacaembu. Em Curitiba, o Coritiba venceu o América-MG por 3 a 0.

Libertadores não define premiação

Apesar de a Confederação Sul-Americana ter aumentado o número de clubes para a disputa da Libertadores do próximo ano, de 38 para 44 equipes, não está claro se as premiações aos participantes vão crescer na mesma proporção. Os clubes reclamam há tempos dos valores, que são muito inferiores aos praticados na Europa. Enquanto o campeão da Libertadores de 2016, o Atlético Nacional de Medellín, ganhou US\$ 7,75 milhões (R\$ 24,8 milhões) pelo título, o vencedor da Liga dos Campeões da Europa da atual temporada vai embolsar 48,2 milhões de euros (R\$ 173,5 milhões).

Fifa vai propor Copa do Mundo maior

Uma Copa do Mundo com 48 seleções. Essa é a nova ideia do presidente da Fifa, Gianni Infantino. De acordo com ele, uma definição sobre o novo formato da competição será anunciada em janeiro. O dirigente já havia proposto um torneio de 40 seleções e indicou que a expansão pode ser ainda maior. Infantino não explicou se a regra seria válida para 2022 ou 2026. Se o Mundial for mesmo disputado por 48 times, 16 seriam desclassificados logo no início do torneio, depois de um mata-mata. As 16 equipes restantes continuariam na disputa e se juntariam a outras 16 já classificadas. Ficariam, assim, 32 seleções para o restante da competição - como é atualmente.

